

FÓRUM: DIAGNÓSTICO AUDIOLÓGICO - 2016

Recomendações e valores de referência para o protocolo de avaliação do PAC: comportamental e eletrofisiológica

Coordenadores:

Dra Liliane Desgualdo Pereira
Dra Renata Mota Mamede Carvalho
Dra Silvana Frota
Dra Alessandra Spada Durante

Relatora:

Isabella Monteiro de Castro Silva

Convidada:

Sthella Zancheta (SP)

Resumo das Atividades do Fórum

1) Definição de Terminologia

Verificou-se que o termo central está na nomenclatura utilizada na DSM e foi aprovado pela maioria a utilização do termo Processamento Auditivo Central.

Utilização de Transtorno/Desordem/Distúrbio – Após discussão acerca das definições de dicionário o termo Desordem foi descartado. Para acompanhar as descrições das alterações fonoaudiológicas descritas no CID, decidiu-se, por maioria, o termo Transtorno.

2) Definição de quais testes mínimos (Quadro 1) indicam o Transtorno de Processamento Auditivo Central (TPAC).

Recomendação: alteração em apenas um mecanismo indica TPAC, desde que se observem as condições de aplicação do teste quanto à atenção do paciente, compatibilidade da alteração com a história do paciente e teste/reteste nos casos de alterações muito pequenas

Encaminhamentos:

Será organizada uma pesquisa sob responsabilidade do Fórum Diagnóstico Auditológico, por meio do site oficial da Academia Brasileira de Audiologia, sobre as práticas referentes à pacientes menores de sete anos, ou seja, é possível definir o diagnóstico de TPAC nesta idade ou os desvios observados seriam decorrentes do processo maturacional.

Quadro 1 – Protocolo mínimo de avaliação do processamento auditivo central.

Pré-requisito para Avaliação de Processamento Auditivo Central		
Avaliação audiológica básica – audimetria, imitanciometria		
A – Avaliação da representação mental do som		
Interação binaural		Localização/MLD
Processamento temporal	Resolução ordenação	RGDT/GIN TPF/TPD
Escuta dicótica	Integração Separação	TDD TDNV/TDD atenção dirigida
Escuta monótica de baixa redundância		PSI/SSI
Fala com baixa redundância		FR/FF
B – Assimetria do hemisfério para fala		
Escuta dicótica	Integração Atenção Dirigida	TDCV
C – Sincronia neural		
Integração		Potenciais evocados auditivos
D – Atenção Sustentada		THAAS
E – Avaliação Complementar		Supressão das EOAs